

DOCTRINA PARA IGREJA

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Igreja.

Ministérios da Igreja.

Igreja: Um Castiçal.

Igreja: Um Templo e Sacerdócio.

Igreja: Uma Noiva.

Igreja: Um Rebanho.

IGREJA

A igreja é o instrumento escolhido de Deus para evangelizar o mundo; revelado pela primeira vez nesta declaração do Senhor, "Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela" -Mat. 16:18.

A fundação da igreja estava no propósito de Deus desde a eternidade, mas só foi confirmada com a vinda de Cristo ao mundo, "E demonstrar a todos qual seja a dispensação do mistério, que desde os séculos esteve oculto em Deus, que tudo criou.

Para que agora, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja conhecida dos principados e potestades nos céus" -Efé. 3:9-10.

Quando Cristo se manifestou na plenitude dos tempos, "Mas vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei" -Gál. 4:4; o mistério oculto em Deus foi revelado.

1-A igreja revestida com poder só foi conhecida após o Espírito Santo ser derramado no Pentecostes -Atos 2:1-4; onde cumpriu-se a profecia de Joel 2:28-29.

Alguns atribuem o surgimento da igreja à chamada dos primeiros discípulos -Luc. 5:10-11; outros vinculam a instituição da primeira ceia celebrada -Mat. 26:26-29; mas na verdade a igreja apareceu com a manifestação inicial do Espírito Santo, onde adquiriu uma forma estabelecida com poder para exercer a sua atividade.

Logo no início a igreja mostrou plena atividade ao incluir quase três mil (3000) almas na primeira pregação do apóstolo Pedro -Atos 2:41.

A igreja começou a congregar em Cristo todos os salvos da nova aliança, e tornou-se o órgão escolhido para evangelizar o mundo-Mar. 16:15.

Na antiga aliança Deus se revelou através do tabernáculo construído por Moisés Ex. 25:40; depois através do templo edificado por Salomão -I Cro. 28:19; mas na nova aliança através da igreja, na qual reuniu homens santos para escrever as normas de funcionamento dos ministérios.

O Senhor ensinou muitas coisas necessárias para os discípulos, mas reconheceu que ainda precisavam aprender muito mais, "Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora.

Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir" -Jo. 16:12-13.

Todos os ensinamentos para a igreja foram revelados pelo Espírito Santo, tendo os apóstolos contribuído com as diversas epístolas escritas às igrejas locais, as quais serviram de base doutrinária às igrejas ao longo dos séculos.

Desta forma Deus revelou o modelo da igreja que ia evangelizar o mundo, como mostrou o apóstolo Paulo à Timóteo, "Conserva o modelo das sãs palavras que de mim tens ouvido, na fé e na caridade que há em Cristo Jesus" -II Tim. 1:13.

2-Os ministérios que operam na igreja foram concedidos pelo Senhor, e reconhecido pelo apóstolo Paulo, "E dou graças ao que me tem confortado, a Cristo Jesus Senhor nosso, porque me teve por fiel, pondo-me no ministério" -I Tim. 1:12; e por meio deles as atividades da igreja são desenvolvidas.

Todas as funções ministeriais visam a edificação do corpo de Cristo, que é a igreja, e da qual somos membros em particular -I Cor. 12:27.

O Espírito Santo opera através dos ministérios mantendo o padrão estabelecido pelo Senhor, para que as atividades da igreja não sejam substituídas por recursos humanos; porque o homem é responsável pela direção do culto, pregação da palavra, cântico de louvores, batismo dos novos convertidos, distribuição da ceia; e tudo tem que ser dirigido pela presença do Espírito, para que não se torne um ritual vazio:

O poder para edificação da igreja procede do Espírito de Deus, sem Ele não há como crescer na vida espiritual pelo exercício dos ministérios.

A igreja é dirigida pelos ministérios concedidos por Deus, "E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro lugar doutores, depois milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas" -I Cor. 12:28.

3-Todos os ministérios são resultados das operações do Espírito que confirmam o propósito de Deus com a igreja, e pela palavra tais ministérios podem ser avaliados nas suas diversificadas operações.

O ministério da palavra é responsável pela evangelização e pelo ensino da doutrina à igreja; dele fazem parte os apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e doutores, "E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores" -Efe. 4:11; e nele também são incluídos os presbíteros e bispos que ajudam os pastores no cuidado e vigilância ao rebanho -Atos 20:28, -Tit. 1:5-11.

O ministério dos diáconos ocupa-se de tarefas de ordem material e social, mas também pode prestar excelente ajuda na evangelização, como fizeram Estevão e Filipe; este último sendo separado para evangelista -Atos 6:8, 8:35, 21:8.

Ainda opera na igreja os dons do Espírito que revelam o poder e sabedoria de Deus, a fim de que as atividades sejam confirmadas com milagres e maravilhas, "Testificando também Deus com eles, por sinais, e milagres, e várias maravilhas e dons do Espírito Santo, distribuídos por sua vontade" -Heb. 2:4.

Na doutrina da igreja são acrescentadas ainda duas ordenanças:

3.1-O batismo nas águas aos novos convertidos, o qual é símbolo do sepultamento e ressurreição de Cristo -Rom. 6:3-5, Mar. 16:15-16.

3.2-A santa ceia instituída para lembrar a morte do Senhor até que venha, onde o pão e o vinho são símbolos do corpo e do sangue de Cristo -Mat. 26:26-29.

A disciplina aos membros da igreja é aplicada de acordo com modelo da Bíblia:

3.3-Suspensão do membro por um tempo determinado de exercer atividade na igreja, mas continuando como membro e irmão em Cristo -II Tes. 3:14-15.

3.4-Exclusão do membro após esgotadas todas as medidas aplicadas sem resultado algum, onde o faltoso é separado da comunhão da igreja, e não mais considera do como irmão em Cristo, mas como gentio e publicano-Mat. 18:17.

A Bíblia recomenda ainda o julgamento dos crentes que estão dentro da igreja, "Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus..."-I Ped. 4:17.

MINISTÉRIOS DA IGREJA

Os ministérios da igreja são apresentados na Bíblia na figura de um corpo humano, no qual o Senhor é a cabeça, "E sujeitou todas as coisas a seus pés, e sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da igreja.

Que é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos" -Efé, 1:22-23.

O corpo executa o que a cabeça determina, e os membros agem de acordo com a orientação da cabeça -I Cor. 12:27.

1-Os ministérios do corpo de Cristo são funções que dependem da chamada de Deus, "E ninguém toma para si esta honra, senão o que é chamado por Deus, como Arão -Heb. 5:4, como mostrou o apóstolo Paulo, "E dou graças ao que me tem confortado, a Cristo Jesus Senhor nosso, porque me teve por fiel. pondo-me no ministério" -I Tim. 1:12.

Os diversos ministérios são comparados às diferentes funções dos membros do corpo humano -I Cor. 12:12, 27.

Não há nenhum ministério na igreja criado pelo homem, mas recebido de Deus, "... Atenta para o ministério que recebestes no Senhor; para que o cumpras "-Col. 4:17, e todos os ministérios estão enquadrados dentro do modelo da Bíblia, nenhum deles pode ser substituído por recursos humanos, senão prejudicará o andamento da obra de Deus -Col. 2:22.

Os ministérios não são escolhidos como uma profissão qualquer, são ordenanças do Senhor, e ninguém pode colocar um obreiro de acordo com a sua vontade, terá que esperar na direção do Espírito Santo para não cometer arbitrariedades.

Muitas igrejas têm usado de eleições para preencher as funções ministeriais, mas tal método não tem trazido benefícios à obra de Deus, quase sempre são eleitos os que não foram chamados por Deus.

O método seguro foi ensinado pelo Senhor, "Rogai pois ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua seara" -Mat. 9:38, e obedecido pela igreja de Antioquia com oração e jejum, o que permitiu ao Espírito se manifestar, dizendo,... Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado" -Atos 13:2.

Não podemos confiar em intuição, nem fazer a escolha por amizade ou grau de parentesco, porque a Bíblia adverte, "A ninguém imponhas precipitadamente as mãos..." -I Tim. 5:22.

Na igreja de Éfeso o Espírito separou bispos para apascentar o rebanho de Deus -Atos 20:28, e da mesma forma tem separado obreiros para o ministério nos dias atuais, fazendo com que a igreja se aproxime da produção da igreja primitiva.

2-Todos os ministérios são acompanhados de seus respectivos dons, e pelos quais são exercidos com excelentes resultados para a obra de Deus, por isso não basta somente o ministério, mas também o dom.

Não ignoramos que a inteligência e o conhecimento humano podem ser aproveitados na obra de Deus, mas não sem antes passar pelo altar de consagração, porque é ele que santifica a oferta -Mat. 23:19, e que concede a capacidade para exercer qualquer atividade na igreja, "Não que sejamos capazes, por nós, de pensar coisa alguma, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus" -II Cor. 3:5.

Os diferentes ministérios são exercidos com a ajuda dos seus dons:

2.1-O ministério da palavra com o dom da palavra.

2.2-O ministério do ensino com o dom de ensinar.

2.3-O ministério de profeta com o dom de profecia.

2.4-O ministério de cura com os dons de curar.

A preparação humana através do seminário teológico tem muita importância para o obreiro vocacionado, porém é oportuno lembrar que o seminário não vocaciona ninguém para o ministério, como mostra o apóstolo Paulo, "Do qual fui feito ministro, pelo dom da graça de Deus, que me foi dado segundo a operação do seu poder" -Efe. 3.7.

Quando o ministério é exercido com o seu respectivo dom aparecem os resultados na igreja, porque é Deus que através do seu Espírito realiza a obra, ... porque tu és o que fizeste em nós todas as nossas obras"-Isa. 26:12.

O ministro vocacionado por Deus trabalha para a edificação do corpo de Cristo, "Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo "-Efé. 4:12.

3-O ministério da palavra é fundamental para edificar a igreja, "E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores" -Efé. 4:11, e responsável pela evangelização e ensino da doutrina aos fiéis:

3.1-Apóstolos são ministros com uma ação pioneira na fundação de igrejas no mundo -Atos 14:14.

3.2-Profetas são ministros com uma inspiração profética na pregação da palavra -Atos 13:1, 11:27-28.

3.3-Evangelistas são ministros com a responsabilidade primordial de evangelizar -Atos 21:8.

3.4-Pastores são ministros com a atribuição de alimentar e defender o rebanho através da pregação da palavra -Heb. 13:7, 17.

3.5-Doutores são ministros com a incumbência de ensinar a doutrina da palavra para preservar o rebanho das heresias -I Tim. 4:1-2.

Os presbíteros, anciãos, e bispos fazem parte também do ministério da palavra, ajudando os pastores no cuidado e vigilância do rebanho -Tit. 1:5-11, -Atos 20:28.

Todo ministro no exercício de sua função deve fazer apenas o que compete ao seu ministério, "Atenta para o ministério que recebeste do Senhor; para que o cumpras"-Col. 4:17, nunca interferir na atribuição de outro ministério para não trazer prejuízos à obra de Deus.

IGREJA: UM CASTIÇAL

A igreja como um castiçal simboliza o dever de cada membro em iluminar através das suas obras, "Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos céus" -Mat. 5:16.

Castiçal era usado para iluminar o lugar santo do tabernáculo, onde os sacerdotes exerciam as suas tarefas diariamente

O castiçal feito de ouro puro era fundido numa só peça, tendo uma coluna central de onde saíam três braços de cada lado, os quais eram decorados em formato de maçãs e flores, e tanto a coluna central como os braços portavam lâmpadas.

A única finalidade do castiçal era iluminar o lugar santo do tabernáculo, e para isso precisava de azeite que era reparado pelos filhos de Arão todas as manhãs e tardes, quando entravam para queimar o incenso -Ex. 27:21.

O castiçal tem perfeita aplicação no propósito de Deus com a igreja, e com a sua missão na terra, "Vós sois a luz do mundo..." -Mat. 5:14.

O castiçal de ouro simboliza o material empregado na formação da igreja, onde o crente participou da pureza de Deus através da experiência da salvação -II Ped. 1:4.

A madeira simboliza a natureza humana, e apesar da igreja ser formada de seres humanos, mostra que ninguém pode brilhar por Cristo sem participar da natureza de Deus, a qual é simbolizada no castiçal de ouro.

Para a igreja iluminar é imprescindível participar da natureza de Deus, pois esta é a condição única de ter a luz da vida, como declarou o Senhor, "... E sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida" -Jo. 8:12.

2-A doutrina da igreja como um castiçal está apoiada na revelação do Senhor ao apóstolo João, onde os castiçais simbolizavam às igrejas da Ásia Menor -Apoc. 1:20.

A igreja é portadora da mensagem de luz que ilumina o caminho para a vida eterna, "Porque o mandamento é uma lâmpada, e a lei uma luz..." -Prov. 6:23; também o salmista afirmou, "Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho" -Sal. 119:105.

A palavra profética é uma luz que alumia em lugar escuro até Jesus Cristo aparecer -II Ped. 1:19, e guiar a igreja ao monte santo, "Envia a tua palavra e a tua verdade, para que me guiem e me levem ao teu santo Monte, e aos teus tabernáculos" -Sal. 43:3.

A forma do castiçal de ouro simboliza a união dos crentes com Cristo, onde a coluna central representa o Senhor e os braços que saem dela os crentes, como os ramos estão ligados à videira verdadeira -Jo. 15:1-6.

Graças a essa união com Cristo os crentes produzem frutos, que são obras de justiça que testificam da nova vida, e que dão brilho ao testemunho do crente; figura do ornamento que havia no castiçal em forma de maçãs e flores -Ex. 25:34.

Quando o crente possui vida espiritual abundante, o poder do Espírito faz evidenciar nele os seus frutos -Gál. 5:22, os quais testificam da vida e natureza de Cristo que opera nele como uma fonte -Jo. 4:14.

As maçãs e flores exalam naturalmente um odor que é comparado ao bom cheiro de Cristo -II Cor. 2:15, o qual permite uma influência santa que o Espírito faz brotar do crente, e que espalha em toda parte o perfume da sua doutrina.

Esta influência santa é valiosa para o progresso da obra de Deus, e enquanto o Senhor está assentado a destra de Deus -Heb. 1:3, os seus seguidores espalham este bom cheiro da sua doutrina.

O crente tem uma estatura espiritual concedida pelo Senhor que permite ser considerado pelos homens, até mesmo por aqueles que não poupam críticas a seu respeito, "Tendo o vosso viver honesto entre os gentios; para que, naquilo em que falam mal de vós, como de

malfeitores, glorifiquem a Deus no dia da visitação, pelas obras que em vós observem" -I Ped. 2:12.

3-O castiçal de ouro que iluminava o tabernáculo era abastecido de azeite diariamente -Ex. 27:21, da mesma forma a igreja precisa do azeite do Espírito para cumprir sua missão na terra.

O azeite do Espírito não pode ser substituído por recursos humanos, senão a igreja desviará do seu alvo, "...Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos" -Zac. 4:6.

O apóstolo João teve na ilha de Patmos uma visão de Cristo, onde Ele estava no meio dos castiçais -Apoc. 1:12-13, como um sumo sacerdote que tem interesse em suprir o azeite da igreja.

O profeta Zacarias teve uma visão de duas oliveiras que alimentavam o castiçal por pequenos canudos -Zac. 4:1-3, enfatizando de modo figurado o poder do Espírito recebido do Pai e do Filho -Jo. 14:16; e os canudos revelam as condições favorecidas ao Espírito para operar com liberdade -II Cor. 3:17.

O cuidado que os sacerdotes tinham para com o castiçal do tabernáculo, é o mesmo que Cristo tem para com a igreja, porque Ele quer renovar os crentes com o seu Espírito todos os dias -II Cor. 4:16, -Isa. 40:31.

Quando o sacerdote entrava no tabernáculo todas as manhãs e tardes reparava o azeite no castiçal, mas não sem antes queimar o incenso -Exo. 30:7-8, o que enfatiza a necessidade da oração para que o sumo sacerdote celestial supra de azeite o castiçal da igreja -Sal. 141:2, para que ela cumpra a sua missão na terra até a volta do Senhor para levá-la ao céu -I Tes. 4:16-17.

IGREJA: UM TEMPLO E SACERDÓCIO

A igreja como um templo e sacerdócio enfatiza a participação dos crentes como pedras vivas nesta construção, e o desempenho do sacerdócio oferecendo sacrifícios agradáveis a

Deus por Jesus Cristo, "Vós também como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais a Deus por Jesus Cristo" -I Ped. 2:5.

1-A igreja é o templo do Deus vivo na nova aliança, o qual tem como alicerce a pedra preciosa eleita em Sião, como profetizou Isaías, ... Eis que eu assentei em Sião como alicerce uma pedra, uma pedra provada, pedra preciosa de esquina, que está bem firme e fundada; aquele que crer não se apresse" -Isa. 28:16.

Jesus Cristo é esta pedra que sustenta a igreja, "... sobre esta pedra edificarei a minha igreja..."- Mat. 16:18, também conhecida como fundamento dos apóstolos e profetas, no qual está edificado a morada de Deus em Espírito -Efé. 2:20-22.

O apóstolo Pedro pregou sobre esta pedra, "Ele é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina" -Atos 4:11.

O crente pela fé e conversão pessoal recebeu este fundamento para garantir a sua salvação, por isso nem as portas do inferno hão de prevalecer contra ele -Mat. 16:18.

As pedras vivas usadas na edificação da igreja foram cortadas da rocha da incredulidade pelo poder do evangelho, "... Olhai para a rocha donde fostes cortados..." -Isa. 51:1, e depois vivificadas pelo poder do Espírito na experiência da salvação, "Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos) " -Efé. 2:5, para ser introduzida na construção da igreja do Deus vivo, que é a coluna e firmeza da verdade -I Tim. 3:15.

Em outro tempo éramos pedras espalhadas do santuário por todos os cantos da rua, não tínhamos utilidade alguma -Lam. Jer. 4:1, mas agora fazemos parte da edificação do templo do Deus vivo, "Mas Cristo, como Filho sobre a sua própria casa; a qual casa somos nós..." -Heb. 3:6, como se referiu o apóstolo Paulo, "Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós" -I Cor. 3:16.

2-A igreja como o templo de Deus tem por finalidade principal o culto, onde os crentes louvam ao Senhor com cânticos e adorações, e pregam o evangelho para a salvação dos pecadores, e para a edificação da igreja.

Na igreja os crentes servem a Deus, e recebem a instrução para crescimento da vida espiritual; cada culto é uma oportunidade para encontrar-se com Senhor através da oração, meditação na palavra, e da comunhão com o Espírito de Deus.

No passado, Deus manifestou a sua glória no tabernáculo -Exo. 25:8, depois no templo -I Cro. 7:16, mas agora na igreja, que é o seu templo -I Cor. 3:16, 6:19.

A vontade de Deus é manifestar a sua glória na igreja, onde os crentes são abençoados ao aproximar-se de Deus, "Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós..." -Tia, 4:8.

A promessa do Senhor é estar sempre com os crentes, "Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles" -Mat. 18:20, e mais, "...eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos"-Mat.28:20.

Enquanto o fogo do Espírito estiver aceso na igreja será revelada a sua glória, mas se não houver oração, fé, obediência, santidade, e humildade, esta glória será retirada do santuário.

3-Na igreja os crentes são o sacerdócio espiritual, e as pedras vivas usadas na edificação do templo de Deus.

Na antiga aliança, só podiam ser sacerdotes os que descendiam da linhagem de Arão da tribo de Levi, mas na nova aliança é diferente, todos os crentes gerados de novo -I Ped. 1:23, fazem parte do sacerdócio real -I Ped. 2:5, 9, e exercem o sacerdócio da igreja.

Os que servem no sacerdócio da igreja são santos, porque Deus chamou-os para a santificação -I Ped. 1:15; Ele é santo -I Ped. 1:16.

As túnicas usadas pelos sacerdotes no tabernáculo era símbolo da pureza -Ex. 28:2, nenhum sacerdote podia exercer a sua função com vestidos sujos -Zac. 3:1-5; da mesma forma o sacerdócio da igreja requer pureza de coração para servir no altar, "Em santidade e justiça perante ele, todos os dias da nossa vida"-Luc. 1:75.

Na antiga aliança, os sacerdotes exerciam três tarefas diárias que servem de símbolo ao sacerdócio da igreja:

3.1-Acendiam diariamente o incenso -Ex. 30:8, que é símbolo da oração -Sal. 141:2.

3.2-Colocavam os pães da proposição na mesa -Ex. 23:30, que é símbolo do pão da vida -Jo. 8:35, 51.

3.3-Reparavam o azeite no castiçal -Ex. 30:7, que é símbolo da renovação espiritual diária -II Cor. 4:16.

Os sacerdotes do tabernáculo exerciam funções diferentes: Arão e seus filhos respondiam pelo serviço do altar -Exo. 3:10, e os outros pelas demais funções.

As funções no sacerdócio da igreja são mais numerosas do que as do tabernáculo, todavia o Senhor espera dos sacerdotes duas posições definidas:

3.4-Oferecer sacrifícios agradáveis a Deus por Jesus Cristo -I Ped. 2:5.

3.5-Anunciar as virtudes daquele que vos chamou-os das trevas para a sua maravilhosa luz -I Ped. 2:9.

IGREJA: UMA NOIVA

A igreja como uma noiva enfatiza o amor e a comunhão que a uniu ao noivo Jesus Cristo, para no futuro participar das bodas do Cordeiro no céu -Apoc. 19:9, porém enquanto aguarda a cerimônia procura viver em santidade.

1-A igreja na figura de uma noiva apresenta três importantes ensinamentos:

1.1-A salvação é um compromisso de amor entre o crente e Cristo, no qual é exigido fidelidade da noiva enquanto aguarda o retorno do noivo do céu -II Cor. 11:2.

1.2-O compromisso da salvação exige também do crente a entrega total ao Senhor -II Cor. 8:5, 5:15, e o reconhecimento do direito sobre a sua vida -I Cor. 6:19-20.

1.3-Ao crente cabe rejeitar tudo que interfira na relação com o Senhor -Filip. 3:7-8.

A noiva apresenta também três características peculiares:

1.4-Não deixa que o amor dedicado ao noivo se transfira para outro objetivo, como: dinheiro, bens materiais, prazeres do mundo, e qualquer outro motivo que dificulte a comunhão com Ele -Mat. 6:24, -I Jo. 2:15, Tiag. 4:4, Mat. 10:37.

1.5-A noiva é fiel ao noivo -II Cor. 11:2, e será até a morte -Apoc. 2:10; porque fidelidade significa perseverança até o fim, e esperança na vida eterna -Heb. 3:6,

1.6-A noiva está preparada para as bodas do Cordeiro, e não deixa que a veste da salvação seja manchada pelo pecado-Ecl. 9:8, por isso busca viver em santificação -Heb. 12:14, -Apoc. 7:14, e usa a veste de linho fino, puro e resplandecente que é a justiça dos santos-Apoc. 19:8.

1.7-A noiva espera com ansiedade a volta do noivo para desfrutar de íntima comunhão com Ele no céu -I Ped. 1:8-9, -I Tess. 1:10, por isso faz a última oração da Bíblia, "... Ora vem, Senhor Jesus..."-Apoc. 22:20.

2-A igreja na figura de uma noiva será arrebatada em breve ao encontro do noivo nos ares, "... encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor" -I Tess. 4:17.

Quando Cristo aparecer nas nuvens os salvos mortos irão ressuscitar e os vivos serão transformados e arrebatados ao encontro do Senhor -I Cor.15:52, ocasião em que a igreja será apresentada diante do trono de Deus -Mat. 10:32, -Apoc. 3:5.

Antes, porém, comparecerá diante do tribunal de Cristo para ser galardoada, "Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal" -II Cor. 5:10, e depois de receber as coroas participará das bodas do Cordeiro, onde se unirá de maneira eterna e celestial com o noivo Jesus Cristo -Apoc. 19:9.

Os céus têm acompanhado com grande interesse a obra de Deus na terra, e espera em breve ouvir a voz de júbilo da igreja entrando no céu, onde os anjos entoarão louvores a Deus, "Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos lhe glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou " -Apoc. 19:7.

3-A cerimônia das bodas do Cordeiro com a igreja será algo realmente indescritível -I Cor. 12:9, que ultrapassa o entendimento humano devido o esplendor de glória da solenidade, e culminará com a aparição da nova Jerusalém adornada para ser a morada da igreja -Apoc. 21:2, 10.

Na ocasião a igreja deixará de ser a noiva para assumir a posição de esposa, como revelou o anjo ao apóstolo João, "... Vem, mostrar-te-ei a esposa, a mulher do Cordeiro" -Apoc. 21:9.

A Bíblia não revela maiores detalhes de tão grandiosa festa no céu, contudo define a posição dos salvos glorificados ao lado do Senhor, e juntos morando por toda a eternidade.

Os convidados desta cerimônia serão os santos da antiga aliança, os quais assistirão a solenidade como os "amigos do esposo", "Aquele que tem a esposa é o esposo, mas o amigo do esposo, que lhe assiste e ouve, alegra-se muito com a voz do esposo..." -Jo. 3:29, nesta ocasião os salvos assentar-se-ão à mesa com Abraão, Isaque, e Jacó, no reino dos céus -Mat. 8:11.

IGREJA: UM REBANHO

A igreja na figura de um rebanho mostra Jesus Cristo como o Bom Pastor, como Ele próprio afirmou, "Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas" -Jo. 10:11.

A Bíblia declara que o Senhor é o grande Pastor das ovelhas, "Ora o Deus de paz, que pelo sangue do concerto eterno tornou a trazer dos mortos a nosso Senhor Jesus Cristo, grande pastor das ovelhas" -Heb. 13:20.

1-A igreja como um rebanho mostra os ministros como os pastores, os quais cooperam com o Bom Pastor no cuidado às ovelhas do aprisco de Deus, auxiliados pela direção do Espírito Santo que os constituiu -Atos 20:28.

Os crentes são as ovelhas do rebanho de Deus, as quais recebem a orientação dos pastores para não dispersarem -Mat. 9:36, porque o Sumo Pastor do rebanho -I Ped. 5:4, tem dado ordens explícitas para apascentá-las com amor, "... Simão, filho de Jonas, amas-me?... Apascenta as minhas ovelhas" -Jo. 21:16.

A responsabilidade dos pastores é muito grande e depende da direção do Espírito Santo, para que possam realizar o trabalho com firmeza e eficiência, a fim de obter resultados satisfatórios para o reino de Deus.

A Bíblia revela que não foi aos anjos que Deus entregou esta missão -I Ped. 1:12, mas aos crentes em Cristo, "E em seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém"-Luc. 24:47.

O pastor que está à frente do rebanho deve ser um exemplo em tudo, "... na palavra, no trato, na caridade, no espírito, na fé, na pureza" -I Tim. 4:12, e saber que o seu trabalho será submetido a prestação de contas no tribunal de Cristo -II Cor. 5:10, Rom. 14:10, Heb. 13:7.

2-A igreja como um rebanho mostra também a necessidade de as ovelhas serem conduzidas a pastagens verdejantes, "Deitar-me faz em verdes pastos..." -Sal. 23:2, que é símbolo da palavra de Deus, "... Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus" -Mat. 4:4.

As ovelhas não podem ser alimentadas com capim seco, símbolo das tradições religiosas, nem com vãs filosofias que não satisfazem o anseio da alma, mas com a provisão substancial da palavra na unção do Espírito, para que a vida espiritual dos membros da igreja seja renovada.

Os pastores separados por Deus devem conhecer bem a palavra para levar o rebanho a bons pastos, "Em bons pastos as apascentarei..."-Eze, 34:14, assim as ovelhas irão crescer e desenvolver o rebanho. A prática do conhecimento da palavra produz fé, "De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus" -Rom. 10:17.

3-A igreja como um rebanho mostra ainda a necessidade de as ovelhas serem guiadas a águas tranquilas, "... guia-me mansamente a águas tranquilas " -Sal. 23:2, que é símbolo da paz que há na caridade de Deus, "Na caridade não há temor, antes a perfeita caridade lança fora o temor..." -I Jo. 4:18.

Os pastores guiados pelo Espírito Santo conduzem o rebanho com segurança, e permitem às ovelhas saciarem a sede nos mananciais de águas tranquilas, porque as águas precipitadas assustam o rebanho.

As ovelhas também necessitam de proteção, como referiu o salmista, "Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam" -Sal. 23:4.

A vara era usada pelo pastor em defesa das ovelhas quando atacadas pelos lobos, o que é símbolo da palavra de Deus que é a arma infalível contra as falsas doutrinas.

O cajado era usado sobre o pescoço da ovelha para conduzi-la sem machucar, o que é símbolo do Espírito que consola e opera com poder destruindo a fortaleza do inimigo -II Cor. 10:4.

O bom pastor procura a ovelha perdida para reconduzi-la ao rebanho -Luc. 15:4, e quando a encontra tem mais prazer nela do que em todo o rebanho -Mat. 18:13, como declarou o Senhor, "Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento" -Luc 15:7.